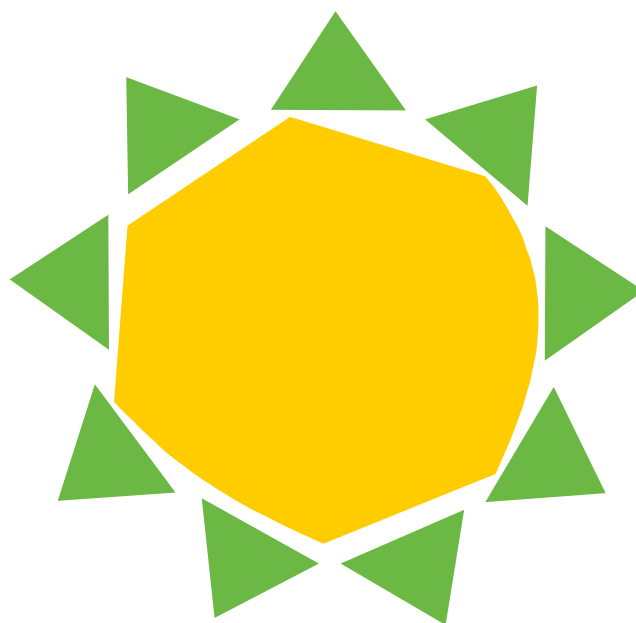


ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



PREFEITURA BH
TRABALHO PELA VIDA

Sumário

Ø I - Belo Horizonte

Ø II - Sistema e Instrumentos de Planejamento Participativo

Ø III - Canais e Espaços de Participação

Ø IV - O Orçamento Participativo

Ø V- Lições, Desafios e Recomendações

Belo Horizonte



Quarta maior Capital

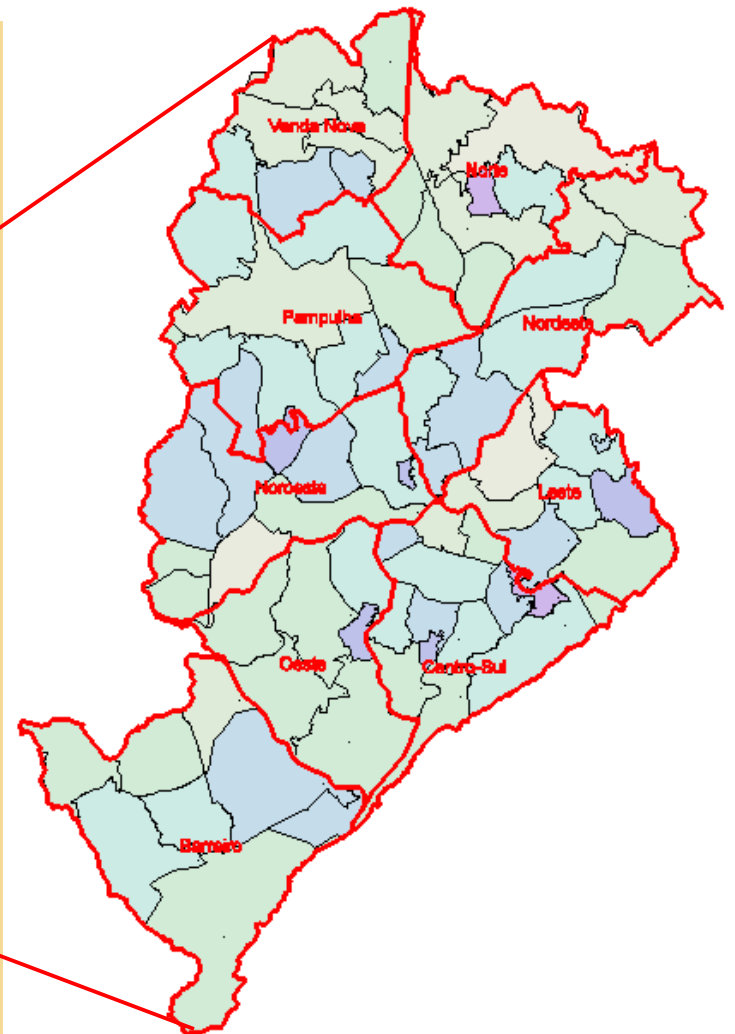
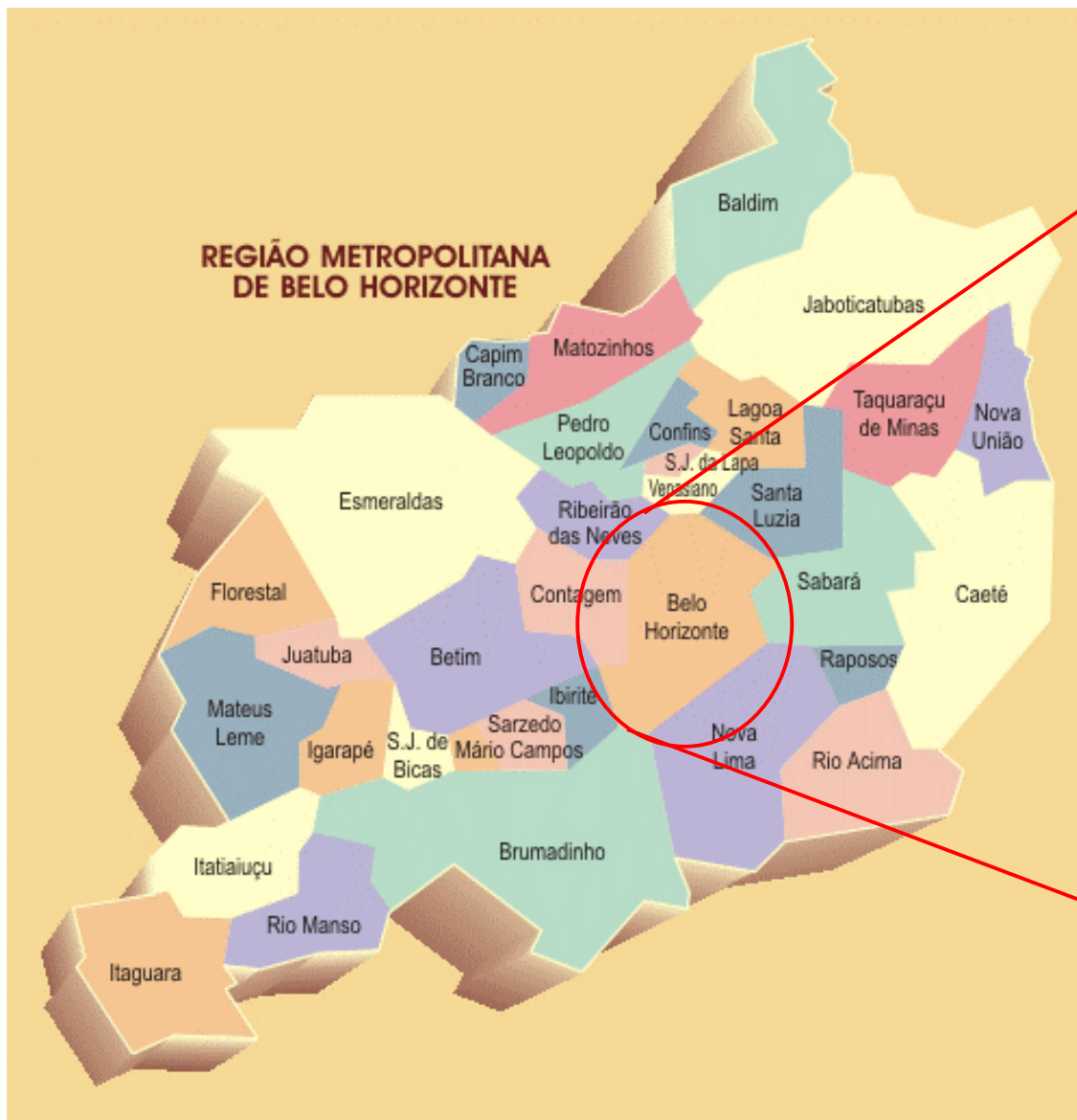
Cidade planejada inaugurada em 1897

Extensão: 330,90 km²

Altitude: 852,19 m

IDH-M: 0,839 - 71° Nacional





Regionais Administrativas: 9
 Unidades de Planejamento: 81
 Vilas/ Favelas / Conjuntos: 248

População Total: 2.350.564 (50% População. da RMBH)

População Urbana: 100%

População RMBH: 4.786.369 (25% População de MG)

População economicamente ativa: 51%

PIB per capita: 3.079,85 euros

Rendimento médio: 285,71 euros

Principal atividade econômica: prestação de serviços

**Sistema e Instrumentos
de
Planejamento Participativo**



- Ø Plano Diretor - Principal instrumento das políticas integradas de desenvolvimento urbano da cidade.
- Ø PGE - Plano Global Específico - orienta ações setoriais integradas para a regularização e urbanização das vilas e favelas.

Grupo de Referência - GR

Acompanha e fiscaliza a elaboração do plano e as intervenções a serem realizadas.

Assembléias Populares

Aprovam as etapas e a priorização das intervenções

Ø PMS - Plano Municipal de Saneamento: articula, integra e coordena as ações de saneamento com as políticas setoriais correlatas

- PROPAM - Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha

- DRENURBS- Plano Diretor de Drenagem: recuperação dos cursos d'água, saneamento ambiental e drenagem urbana.

Ø BH Cidadania : Promover a inclusão social das famílias residentes em áreas críticas.

Canais e Espaços de Participação

Ø Sistema de Gestão Participativa:

Formado por mais de 80 conselhos e comissões de abrangência municipal, regional e local, com caráter geral e temático/setorial, onde se destacam:

- Conselho da Cidade

- Conselhos Setoriais

- Conselho Regionais Populares .

- Comissões Regionais de Transporte .

- Comissões de Acompanhamento e Fiscalização do Orçamento Participativo - COMFORÇA .

- Comissões Distritais e Locais de Saúde.

- Comissões Regionais de Assistência Social.

O Orçamento Participativo

**Conferência
da
Cidade**

```
graph TD; A[Conferência da Cidade] --> B[Diretrizes para as Políticas Municipais]; B --> C[OP Regional]; B --> D[OP Habitação]; C --> E[Obras e urbanizações locais]; D --> F[Construção de moradias];
```

Diretrizes para as Políticas Municipais

**OP
Regional**

**OP
Habitação**

**Obras e
urbanizações locais**

**Construção
de moradias**

OP REGIONAL

- Ø Abertura Municipal
- Ø Assembléias Regionais de levantamento e pré-seleção de obras
- Ø Vistorias das demandas de obras indicadas pelas assembléias
- Ø Caravana de Prioridades (visita dos locais de obras pelo delegados das assembléias)
- Ø Forum Regional: escolha final das obras
eleição da Comissão de Acompanhamento e
Fiscalização- COMFORÇA

Abertura Municipal



Assembléias Regionais



Ø Aspectos Metodológicos do OP Regional:

IQVU - expressa a oferta de bens e serviços urbanos relacionados a 11 variáveis temáticas

Critérios adotados:

• Distribuição dos recursos por Unidade de Planejamento - **UP**, de acordo com o **IQVU** e a **População**

• Criação de Sub-regiões Especiais

• Priorização das áreas de maior vulnerabilidade.

• Definição de obras de acordo com os Planos e as Diretrizes Setoriais.

Dimensão Territorial

Nome da Região Administrativa	Número de Sub - Regiões	Número de UP	Número de Bairros / Vilas
Barreiro	05	08	66
Centro - Sul	03	13	43
Leste	04	09	45
Nordeste	06	08	59
Noroeste	05	10	68
Norte	04	08	50
Oeste	04	07	41
Pampulha	04	10	46
Venda Nova	06	08	47
TOTAL 09	41	81	465

Dimensão Territorial

∅ Distribuição dos recursos por espaço territorial

- No mínimo uma obra por sub-região e no máximo uma obra por bairro.
- 14 empreendimentos por plano regional de obras
- Sub-Regiões Especiais: 10% dos recursos para 30% da população
- Áreas Prioritárias para inclusão social: peso na votação das obras

Dimensão Institucional

Instrumentos de auto-regulação

Caderno de metodologia da COMFORÇA

- Distribuição de recursos por sub-região
- Mapa e pesos para obras em áreas prioritárias
- Mapa das **UPs** especiais

Cadernos de diretrizes e normas

- Normas técnicas de elaboração e execução de obras
- Legislação e planos existentes
- Diretrizes das secretarias temáticas
- Regras para a aprovação do plano de obras

Estrutura Administrativa

- Grupo Gerencial do OP: todos os responsáveis por órgãos e secretarias com interface com o OP
- Coordenação da Participação Popular - SMPL: Conferência da Cidade, Escola da Participação, Conselho da Cidade, Conselhos Regionais, OP
- Gerências do OP de nível central: SMPL (04) e SMURBE (02)
- Gerências Regionais: (09)
- Gerência do OP Habitação

OP HABITAÇÃO

Ø **Etapas:** Conselho Municipal da Habitação - define como serão aplicados os recursos

Fóruns Regionais - discutem critérios de distribuição dos benefícios

Fórum Municipal - realiza a distribuição dos benefícios
- elege a COMFORÇA

Execução de obras - gestão pública e auto-gestão

Ø **Atores envolvidos:**

Governo Municipal, Conselho Municipal de Habitação e Movimento dos Sem-Casa.



Autogestão



Gestão Pública



Resultados

Tipologia	Obras	%
Infra-estrutura	464	42,73
Urbanização de vila	287	26,43
Educação	103	9,48
Saúde	113	10,41
Social	34	3,13
Esporte	39	3,59
Habitação	16	1,47
Cultura	17	1,57
Meio Ambiente	13	1,20
TOTAL	1086	100,00

774 - Obras concluídas

6068 - Unidades

Habitacionais aprovadas

2183 - Unidades

Habitacionais concluídas

300.000 participantes

de 94 a 2005

R\$ 470 milhões aprovados

Lições, Desafios e Recomendações

Lições

- OP como um potencial instrumento de planejamento.
- Transição para um modelo descentralizado e participativo de gestão.
- Articulação da urbanização física e social, numa perspectiva de planejamento integrado da cidade.
- Qualificação dos atores envolvidos: participação nas decisões e controle das iniciativas.
- Parcerias para o intercâmbio de experiências com outras iniciativas da participação popular.

Desafios

- Ø Melhor distribuição territorial das obras :
 - ┆ Pré-seleção de uma obra por bairro
 - ┆ No mínimo uma obra por sub-região
 - ┆ Recurso por sub-região
- Ø Capacidade operacional da PBH:
 - ┆ Bianualidade
 - ┆ Limite de número de obras
- Ø Questão fundiária:
 - ┆ Exigência legal de posse do terreno
- Ø Financiamento das obras:
 - ┆ Desenvolver parcerias/ financiamento

Desafios

Ø Potencializar o OP como instrumento articulador das políticas públicas do município:

ÿ Incremento da integração, buscando a participação e o controle também no âmbito virtual.

ÿ Integração do OP ao programa de inclusão digital

Ø Escassez de recursos x capacidade de execução.

Recomendações

Ø Poder de decisão à participação

Ø Participação direta de cidadãos e entidades

Ø Regras e critérios claros e pactuados

Ø Fortalecimento institucional : envolvimento do governo, dotação de pessoal, equipamentos, programas e insumos de informática

Ø Consolidação de base de informações setoriais atualizadas e articuladas com referência espacial única

Ø Financiamento do OP x outras ações da Prefeitura.